Cidadania e Multiculturalismo — Leitura de Figuras

9.º Ano | História | 3 páginas | 6 exercícios

Competências que desenvolve: Ler um organigrama de conceitos (cidadania, pluralidade, convivência), distinguir multiculturalismo de interculturalismo e identificar os limites da tolerância.

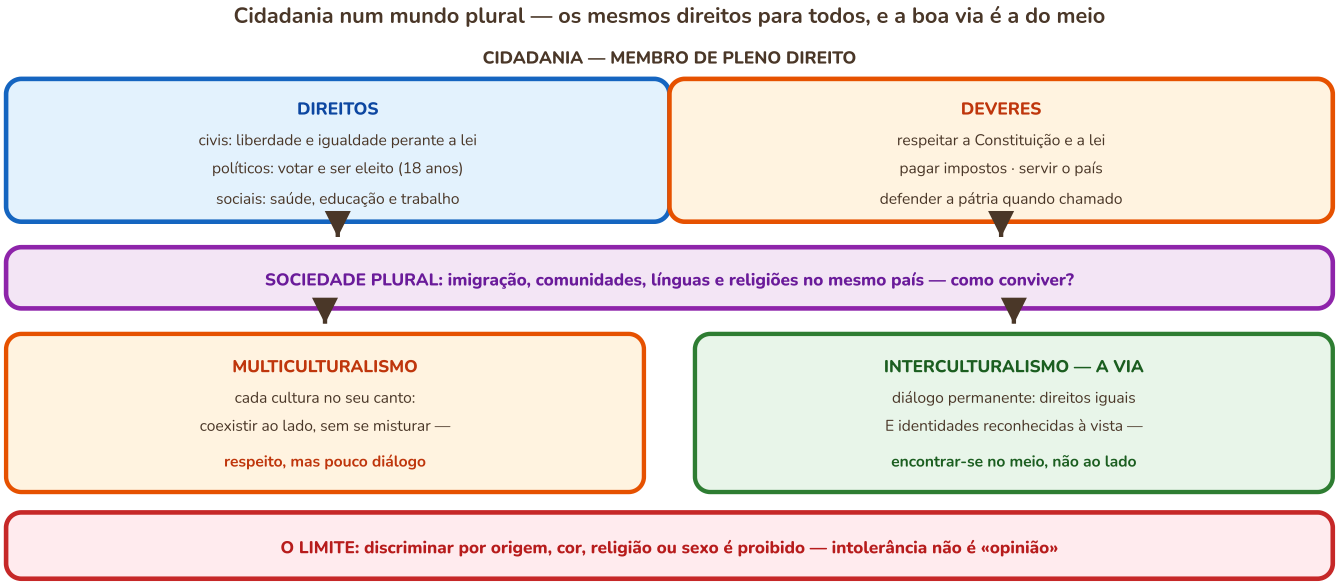


Figura C11 — Cidadania, sociedade plural e a via intercultural.

Exercícios

1. Cidadania (Figura C11): os três direitos com um exemplo de cada — e três deveres.

2. A sociedade plural: o que a caixa roxa identifica como desafio? Porque é que a pergunta «como conviver?» é política?

3. As duas vias: compara multiculturalismo e interculturalismo — o que muda entre «ao lado» e «em comum»?

4. O limite (caixa vermelha): porque é que a figura diz que intolerância não é «opinião»? Com que base (leis/direitos)?

5. V/F (Figura C11) — justifica as falsas: a) «Votar é um direito social.» ( ) b) «O multiculturalismo propõe diálogo permanente.» ( ) c) «Discriminar é uma opinião como outra qualquer.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que a globalização (C10) torna o interculturalismo mais necessário? Liga as duas figuras.

© 2026 Estudantices

Soluções — Cidadania e Multiculturalismo

1. Direitos civis: liberdade e igualdade perante a lei (ex.: falar sem ser preso por isso) · **políticos:** votar e ser eleito a partir dos 18 · **sociais:** saúde, educação e trabalho (ex.: escola pública) · **deveres:** respeitar a Constituição e a lei, pagar impostos, servir/defender o país quando chamado.

2. O desafio é a **convivência de diferenças** — imigração, comunidades, línguas e religiões no mesmo espaço público. É política porque exige decisões: que direitos se reconhecem, que símbolos se permitem, que escolas se organizam — o Estado escolhe regras de convivência para todos.

3. Multiculturalismo: as culturas coexistem **ao lado** — respeito, mas cada um no seu canto, pouco diálogo (segregação amável). **Interculturalismo:** as culturas encontram-se **em comum** — diálogo permanente, direitos iguais para todos E identidades reconhecidas à vista. Muda a postura: tolerar vs. conversar.

4. Porque a **discriminação lesa direitos** que a cidadania garante (igualdade perante a lei): quando alguém é tratado pior por origem, cor, religião ou sexo, não está a «opinar» — está a violar direitos alheios, que as leis (Constituições, convenções, direitos humanos) proíbem. A figura põe o limite em vermelho: há uma linha que a convivência não atravessa.

5. a) **F** — votar é direito *político*; sociais são saúde, educação e trabalho b) **F** — diálogo permanente é do *interculturalismo*; o multiculturalismo é «no seu canto» c) **F** — a caixa vermelha diz: intolerância não é opinião, é discriminação proibida.

6. Porque a globalização (C10) **juntou as pessoas todas na mesma rede e cidade**: mais migração, mais línguas, mais contactos — e mais ocasiões de choque. Num mundo ligado, a via do «canto» (multiculturalismo) não chega: os problemas (trabalho, escola, bairro) são partilhados, por isso a convivência boa é a do **diálogo permanente** — interculturalismo com direitos iguais. É a figura C10 na versão humana: as trocas de bens têm de vir com trocas de regras e respeito.

Nota de correção: civis ≠ políticos ≠ sociais · multiculturalismo ≠ interculturalismo · discriminar nunca é opinião.

© 2026 Estudantices